

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Estado de Minas Class.: \_\_\_\_\_

Data: 10/03/87 Pg.: \_\_\_\_\_

**Bispos de toda parte  
190  
não querem Amaro solto**

A paz na Reserva Xacriabá, no Norte do Estado, depende da manutenção da prisão preventiva do grileiro Francisco de Assis Amaro e de todos os indiciados pela chacina do último dia 12, quando foram mortos na Aldeia Sapé, no coração da reserva, os índios José, Manoel e o cacique Rosalino. Essa é a posição de 47 bispos, padres e missionários do Brasil, Peru, México e Paraguai — entre eles o teólogo Leonardo Boff; o bispo do Xingu e presidente do Conselho Indigenista Missionário, Erwin Krautler; o bispo de Roraima, dom Aldo Mongiano; o bispo de Tarahuamara (México), dom José Llaguno; o bispo de Cajamarca (Peru), dom José Dammert; e o bispo de Goiás, dom Tomás Balduino, em documento enviado ao juiz Eustáquio Nunes Silveira, da 4.ª Vara da Justiça Federal, que determinou a prisão preventiva dos acusados.

Indiciado como mandante da chacina pelo delegado Agílio Monteiro Filho, da Polícia Federal, o grileiro Francisco Amaro, um cearense de 48 anos, há 25 em Minas,

foi preso no dia 20 em Manga e trazido para Belo Horizonte, onde está recolhido a uma cela do Departamento de Polícia Federal.

No início da semana, o juiz Nunes Silveira recebeu também uma carta do bispo de Goiás, dom Tomás Balduino, segundo o qual a prisão dos responsáveis pela chacina dos índios coloca um ponto final na impunidade que alimentava as ambições dos grileiros. "A ninguém escapa que esta seguida matança vinda desde 1982 está virtualmente apoiada na certeza da impunidade do crime quando as vítimas são índios" — diz o bispo. "Ao felicitá-lo pelo gesto, já tornado raro, de determinar a prisão preventiva de alguns autores daquelas mortes, venho, ao mesmo tempo, instar junto a este Juízo Federal para que tal prisão não seja relaxada e para que outros implicados sejam igualmente alcançados por esta medida salutar que vai propiciar a tranqüilidade e a paz àquela comunidade indígena amedrontada pela insegurança em que se tem encontrado".